

CAIC/PRODIS/UNIPAC Barbacena

PROGRAMA **PROBIC 2024/1**

ÁREA DE CONHECIMENTO e/ou CURSO e/ou DISCIPLINA: **NUTRIÇÃO**

TÍTULO DO PROJETO ORIGINAL: **Prevalência de desnutrição na admissão hospitalar em um hospital da cidade de Barbacena-MG**

COORDENADORA: **Elisa Grossi Mendonça**

ALUNA BOLSISTA ASSOCIADA AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO: **Alessandra Aparecida de Carvalho**

ALUNA VOLUNTÁRIA: Daniela Resende de Souza e Silva

VIGÊNCIA DO PROJETO: **abril/2024-março/2025**

Prevalência de desnutrição na admissão hospitalar em um hospital da cidade de Barbacena-MG

Introdução

A desnutrição hospitalar é altamente prevalente e pouco identificada. O risco nutricional se refere ao risco aumentado de morbimortalidade em decorrência do estado nutricional. A triagem nutricional identifica indivíduos desnutridos ou em risco de desnutrição, almejando determinar se existe risco nutricional e se é necessária avaliação nutricional mais detalhada. Já a avaliação nutricional, além de detectar desnutrição, classifica seu grau e permite coleta de informações que auxiliem em sua correção.

Objetivo

O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de desnutrição na admissão hospitalar dos pacientes adultos avaliados pelos protocolos Nutrition Risk Screening (NRS-2002) e das crianças pela Screening Tool Risk on Nutritional status and Growth (STRONG KIDS - 2010) em um hospital na cidade de Barbacena - MG.

Métodos

Estudo clínico, retrospectivo observacional, com revisão de protocolos semiestruturado e com triagem nutricional utilizado pelo Serviço de Nutrição ao atendimento nutricional dos pacientes internados no Hospital. A análise estatística foi realizada por meio do Software SPSS Statistics 20.0.

Resultados

A pesquisa analisou 207 questionários aplicados pelo setor de nutrição: 110 no setor de pediatria e 97 na clínica médica. Nos adultos, o diagnóstico principal incluiu 24% com alterações clínicas, 23% com doenças pulmonares, 22% com doenças crônicas e 31% com outras condições. Para as crianças, 46% apresentaram alterações clínicas, 40% doenças pulmonares, 7% outras condições e 7% doenças crônicas, sendo que 94% estavam livres de comorbidades.

Na triagem, a NRS 2002 mostrou que 81% dos adultos não apresentavam risco nutricional, enquanto a Strong Kids indicou que 55% das crianças estavam fora de risco. Evoluíram para alta hospitalar 97% dos adultos e 96% das crianças. Além disso, o IMC apontou que 40% dos adultos estavam com sobrepeso.

Considerações

Pelos resultados obtidos com o estudo, pode-se concluir que a maioria dos pacientes não apresentou risco nutricional no momento da internação, com 81% dos adultos e 55% das crianças classificadas fora de risco, porém 40% dos adultos apresentaram sobrepeso quando avaliado pelo IMC, ressaltando a necessidade de cuidados nutricionais específicos tanto para déficits quanto para excessos nutricionais.

Referências

1. Diogo Oliveira Toledo, Maria S, Lilian Mika Horie, Brescovici L, Melina Gouveia Castro, Guilherme Duprat Ceniccola, et al. Campanha “Diga não à desnutrição”: 11 passos importantes para combater a desnutrição hospitalar. BRASPEN Journal [Internet]. 2023 Feb 7;33(1):86–100. Disponível em: <https://braspenjournal.org/article/63e28d4aa9539528341f30a5>
2. Aquino R de C de, Philippi ST. Identificação de fatores de risco de desnutrição em pacientes internados. RevAssoc Med Bras [Internet]. 2011Nov;57(6):637–43. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-42302011000600009>
3. Rezende IFB, Oliveira VS de, Kuwano EA, Leite APB, Rios I, Dórea YSS, Chaves VL. Prevalência da desnutrição hospitalar em pacientes internados em um hospital filantrópico em Salvador (BA), Brasil. cmbio [Internet]. 1º de julho de 2004 [citado 21º de fevereiro de 2024];3(2):194-200. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/4425>
4. Micheli ET, Abraão CLO, Grigoletti SS, Berizzi V, Cruz LB. Diagnóstico nutricional: comparação entre os instrumentos de avaliação nutritionriskscreening (NRS-2002) e avaliação nutricional do hospital de clínicas de Porto Alegre (AN-HCPA). Rev HCPA 2009;29(1).
5. Lima G, Lima KVG, Bernardo LQV, Almeida EMC, Santos PAC, Prado EMS, Virginia L. Relação entre o instrumento de triagem nutricional (NRS-2002) e os métodos de avaliação nutricional objetiva em pacientes cirúrgicos do Recife (Pernambuco, Brasil). Nutr. clín. diet. hosp. 2014;34(3):72-79.
6. Vista do diagnóstico precoce de desnutrição no ambiente hospitalar: uma revisão de literatura [Internet]. Editoraintegrar.com.br. 2024 [cited 2024 Aug 29]. Disponível em: <https://editoraintegrar.com.br/publish/index.php/remis/article/view/3990/584>
7. Biangulo BF, Fortes RC. Métodos subjetivos e objetivos de avaliação do estado nutricional de pacientes oncológicos. Com. Ciências Saúde. 2013;24(2):131-144.
8. Raslan M, Gonzalez MC, Dias MCG, Paes-Barbosa FC, Cecconello I, Waitzberg DL. Aplicabilidade dos métodos de triagem nutricional no paciente hospitalizado. Rev. Nutr. Campinas 2008;21(5):553-561.
9. Hulst JM, Zwart H, Hop WC, Joosten KF. Dutch national survey to test the STRONG kids nutritional risk screening tool in hospitalized children. ClinNutr2010;29:106-11.
10. Carvalho FC de, Lopes CR, Vilela L da C, Vieira MA, Rinaldi AEM, Crispim CA. Tradução e adaptação cultural da ferramenta Strongkids para triagem do risco de desnutrição em crianças hospitalizadas. Revpaulpediatr [Internet]. 2013Jun;31(2):159– 65. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-05822013000200005>.